

1
2

3 **Aos oito dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e um**, na Sala de Reuniões do GASEC/SESAB, por vídeo conferência,
4 durante a pandemia de Coronavírus, com as presenças dos membros da CIB, **Fábio Vilas-Boas Pinto, Secretário de Saúde**
5 **do estado da Bahia e Coordenador da CIB, Stela dos Santos Souza, Presidente do COSEMS e Coordenadora Adjunta da**
6 **CIB, Ivonildo Dourado Bastos, Cassio André Garcia, Leonardo Silva Prates, e dos suplentes, José Cristiano Sóster, Naia**
7 **Neves de Lucena, Raul Moreira Molina Barrios e Geraldo Magela Ribeiro.** Às 10 horas e 42 minutos a Coordenadora Adjunta
8 declarou aberta a 12ª Reunião Extraordinária de 2021 da Comissão Intergestores Bipartite, tendo como Pauta Única a Vacinação
9 COVID-19. **Stela Souza** cumprimentou a todos e falou sobre o Dia Mundial da Saúde, na Semana Internacional da promoção à
10 saúde, que o momento é difícil, mas a luta pela saúde do povo continua firme. Assim, desejava que Deus os abençoasse a todos
11 os envolvidos no processo e lhes desse força para continuarem nessa luta e que viessem mais vacinas para ajudar a tentarem
12 reduzir o número de pessoas contaminadas, de óbitos, de pessoas graves, o sofrimento do povo. E dava seu abraço carinhoso
13 a cada um dos secretários, sabia o quanto estão sofrendo, porque também é secretária municipal de saúde e o quanto são
14 cobrados e sofrem juntamente com as pessoas doentes e pela vontade de vacinar a todos. E infelizmente tinham recebido hoje
15 a notícia da DIVEP de que a distribuição da vacina é muito pouca para o contingente de pessoas que tem para serem imunizadas,
16 acreditava que a SUVISA falaria sobre a vacina contra Influenza, que começa por esses dias e, aproveitando esta reunião
17 extraordinária da CIB, trazerem também essa questão da vacinação. E continuavam fortes, juntos por uma saúde melhor do povo
18 baiano, lutando contra esta doença que infelizmente veio há um ano, desnordeando a todos e eles tentando seguir a rotina de
19 forma normal, porque os problemas de saúde dos municípios continuam. Então precisavam olhar por essas pessoas e tentarem
20 reinventar a história do cuidado da saúde do seu povo e desejava que conseguissem tomar, cada vez mais, decisões mais
21 acertadas e melhores e, claro, sempre obedecendo às orientações e recomendações do Ministério da Saúde. Achava que a
22 Pauta já foi distribuída para todos os municípios de todas as macrorregiões do estado e a quantidade é muito pouca, desde
23 ontem seu município não tem uma dose sequer, está sem vacinar as primeiras doses, porque tem que vacinar segundas doses,
24 e as pessoas chegando para receberem estas doses e eles precisavam cumprir, precisavam saber que é a primeira e a segunda
25 dose, não adiantava dizer que vacinaram um quantitativo de primeiras doses e não ter vacinado nada das segundas, então
26 porque eles, responsáveis sanitários dos seus municípios, tinham que ter o comprometimento de vacinarem também as segundas
27 doses, chamarem a população e verem a forma como cada município se organizaria para a população tomar também as segunda
28 doses, porque o esquema de vacinação não está completo e todo esse esforço pode ser desperdiçado. Em seguida comunicou
29 a presença ilustre do **Prefeito de Belo Campo, José Henrique Tigre, que é Vice-Presidente da União dos Municípios da**
30 **Bahia – UPB e Presidente do Consórcio de Saúde de Vitória da Conquista**, lhe agradecendo e comentando que sua presença
31 muito honrava os secretários municipais de saúde, todos representantes dos prefeitos, que tudo fazem atendendo à solicitação
32 deles e colocando a importância desse envolvimento da UPB para várias demandas da saúde. Noticiou uma reunião muito
33 produtiva do COSEMS e da UPB, com a presença do novo Presidente Zenildo Brandão Santana para tratarem dos municípios
34 instituidores da Fundação Estatal da Saúde da Família, tendo saído alguma agenda com o COSEMS e falou que o envolvimento
35 da UPB é o mais forte que já existiu, eles já tinham uma parceria muito grande, o COSEMS funciona inclusive nas dependências
36 da UPB, e agradeciam e aguardavam o momento de estarem juntos novamente e usarem o belo auditório da UPB, tinha certeza
37 de que todos os seus colegas que estão lhes ouvindo sentem falta disso, e sabia que continuaria lhes emprestando para as
38 reuniões maiores, esse ano tem muitos secretários de saúde que não se conheceram pessoalmente e não sabem quando se
39 conhecerão, é triste, mas são guerreiros e esse movimento de todos juntos por uma saúde melhor é muito bom e muito bonito,
40 mas hoje fica dessa forma artificial, porém mesmo de longe estavam conseguindo se falar. E informou que passaria a fala para
41 o Secretário **Fábio Vilas-Boas, Coordenador da CIB, e Nanci Salles** informaria oficialmente. **Nanci Salles** citou os nove
42 membros que já estão presentes na reunião, **Fábio Vilas-Boas, Naia Neves, Raul Molina, Stela Souza, Ivonildo Dourado,**
43 **Leonardo Prates, Cristiano Sóster, Geraldo Magela e Cássio Garcia**, e passou a palavra para o Secretário iniciar a reunião.
44 O Coordenador cumprimentou todos os secretários, o Prefeito de Belo Campo, colocando sua satisfação em vê-lo participando
45 desta reunião e lhe dando as boas-vindas, assim como aos seus colegas, para mais uma CIB semanal de vacinação, e comunicou
46 que hoje já tinham recebido duzentas e oitenta e uma mil doses de vacina, sábado teriam outra pauta, tinham avançado bastante
47 na cobertura em quase todo estado, tendo regiões que precisam avançar mais rapidamente. Fez o comentário que hoje o estado
48 caiu para terceiro lugar no *ranking* de vacinação no Brasil, mas que isso não é nenhum demérito, porque estavam se mantendo
49 sempre com a maior taxa de aplicação percentual entre os estados, o que é uma vitória. E dava os parabéns de público a todos
50 os seus secretários e prefeitos, pelo enorme esforço que vem sendo feito em todo o estado para garantirem o fluxo da vacinação,
51 tendo havido dois momentos importantes, um há mais de um mês, quando tinham decidido limitar o envio de doses para os
52 municípios que tivessem gastado mais de 70% das vacinas, depois mudando este percentual para 86%. Inicialmente houve
53 reação de alguns dos municípios maiores, mas depois estes mesmos municípios se enquadraram e hoje estão trabalhando,
54 de modo geral, com execução semanal superior a 90% na grande maioria dos municípios da Bahia e falou que tem como fazer
55 mais. Então precisavam fazer com responsabilidade para não acontecer como as pessoas que saíram de casa, foram aos postos
56 de vacinação, enfrentando chuva e sol, e tiveram que retornar para casa sem terem sido vacinadas. Lembrar que estavam falando
57 de uma população de idosos de mais de 60 anos, muitos com doenças concomitantes e que não podem ficar todo o tempo de
58 pé. À medida que foram decrescendo as faixas etárias mais próximas de 60 anos, a ampliação do número de pessoas em cada
59 faixa etária, que fosse de um ano ou seis meses, podia ser grande o suficiente, a ponto de desestabilizar, como aconteceu, e
60 pedia a todos os secretários que prestassem atenção a esse quesito. Informou que a partir de segunda-feira próxima será
61 disponibilizado o *software* de um sistema de agendamento virtual para todos os municípios, do tipo que tem no *Ferry Boat*, com
62 hora marcada, para todos os municípios poderem agendar, pré-agendar sua cota, a ser definida por cada município, assim, se
63 quisessem agendar 100%, agendariam, se quisessem 50%, agendariam. Assim, teriam uma cota de pessoas com hora certa e
64 outras que não agendariam, pois apareceriam e receberiam a vacina. E como na atualidade quase todo mundo tem celular e
65 internet, ele imaginava que, havendo uma demanda, poderiam começar com 50% de pré-agendamentos e verem a resposta das
66 pessoas, se estivessem mais predispostas a fazerem o agendamento prévio, poderiam ir ofertando mais vagas, com 60, 70,

75%, mas nunca fazendo tudo, porque sempre apareceria alguém querendo se vacinar de última hora, por desconhecer que tinha que ser de forma pré-agendada. Com isso acabariam tendo visibilidade, que é o mais importante, para não passarem pelo constrangimento de mandarem pessoas de volta para as suas casas o que é um motivo de justificada insatisfação por parte da população. Dando prosseguimento, Stela Souza passou para a **Pauta Única da reunião: 1. GASEC/COSEMS: 1.1 Vacinação COVID-19. Eleuzina Falcão, Coordenadora da Coordenação de Doenças e Agravos Transmissíveis da DIVEP**, cumprimentou a todos, comentando que, embora para todos aqui o dia da saúde são todos os dias, não podia deixar de falar sobre a data, e a importância de avaliar a situação nesse momento que estavam vivenciando. A partir do envio da décima segunda remessa, que chega hoje, trazia a proposta de continuidade da operacionalização da campanha de vacinação contra a Covid 19 na Bahia, para ser encaminhada aos municípios e lembrou que para alguns grupos a vacinação já tinha sido concluída, o que é muito importante, porque estavam sempre trazendo esses grupos na CIB, e já fecharam 100%, para avaliarem, nos casos que estão sendo notificados, os casos que estão sendo internados, como está sendo a distribuição nesses grupos, estavam observando de fato a redução. Então já tinham encerrado o grupo de idosos em instituições de longa permanência, pessoas com deficiência, indígenas, trabalhadores de saúde, idosos iguais ou maiores de 75 anos, 65 a 70 anos e neste momento em fase de conclusão do grupo de 60 a 65 anos, lembrando que tinham sinalizado que alguns municípios já conseguiram vacinar toda sua população desse grupo etário.

OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NA BAHIA

08/04/2021

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde – SUVISA
Diretoria de Vigilância Epidemiológica do Estado - DIVEP

EVOLUÇÃO DA VACINAÇÃO, CONTRA COVID-19 POR GRUPO PRIORITÁRIO

1. CONCLUÍDO OU EM FASE FINAL

Grupos Prioritários	População Estimada	Quantitativo de vacinas e seringas, considerando esquema de duas doses
Idosos ILPI (≥ 60 anos)	9.788	19.576
Pessoas com deficiência institucionalizadas	285	570
Indígenas vivendo em terras indígenas	23.809	47.600
Trabalhadores de Saúde	418.187	836.374
Idosos ≥ 75 anos	555.753	1.111.506
Idosos 60 a 74 anos	1.426.043	2.852.086

Mostrou que a vacinação dos povos das comunidades tradicionais Quilombolas está em andamento e hoje estão sendo encaminhadas vacinas para continuidade da vacinação desses grupos nos municípios que identificaram esta população e o estado seguiu vacinando também as forças de segurança e salvamento, dentro do proposto na última reunião. Assim, são dois grupos extremamente prioritários que seguem sendo vacinados. Trazia uma discussão muito importante, sobre o grupo de comorbidades, o grupo que iniciariam a fase de conclusão dos 60 anos e mais, lembrando que este é um grupo em que serão trabalhadas pessoas de 19 a 59 anos e está estratificado com população estimada e tendo como base a última campanha de vacinação contra Influenza.

EVOLUÇÃO DA VACINAÇÃO, CONTRA COVID-19 POR GRUPO PRIORITÁRIO

2. EM ANDAMENTO

Grupos Prioritários	População Estimada	Quantitativo de vacinas e seringas, considerando esquema de duas doses
Povos e Comunidades Tradicionais Quilombolas	268.573	537.146
Forças de Segurança e Salvamento	34.562	69.124

EVOLUÇÃO DA VACINAÇÃO, CONTRA COVID-19 POR GRUPO PRIORITÁRIO

3. GRUPOS NÃO INICIADOS

Grupos Prioritários	População Estimada	Quantitativo de vacinas e seringas, considerando esquema de duas doses
Povos e Comunidades Tradicionais e Ribeirinhas*	123.930	247.860
Pessoas de 18 a 59 anos com comorbidades (maior risco de agravamento)	952.507	1.905.014
Pessoas com deficiência permanente severa	605.330	1.210.660
Pessoas em situação de rua	2.556	5112
População Privada de Liberdade	14.380	28.760
Funcionário do Sistema de Privação de Liberdade	3.523	7.046
Trabalhadores da Educação	222.995	445.990
Forças Armadas	8.305	16.610
Trabalhadores Transporte Coletivo, Rodoviário, Passageiros Urbanos e de Longo Curso	38.733	77.466
Trabalhadores de Transporte Metroviário e Ferroviário	2.089	4.178
Trabalhadores de Transporte Aéreo	717	1.434
Trabalhadores de Transporte Aquaviários	5.027	10.054
Caminhoneiros	44.116	88.232
Trabalhadores Industriais	191.963	383.926
Trabalhadores Portuários*	4.630	9.260

Traziam para discussão a proposta de vacinação de estratos, assim como tinham feito com o grupo de trabalhadores de saúde, à medida que os municípios forem concluindo a vacinação do grupo de 60 anos. Dessa forma, quando o município avaliarem a vacinação, verificassem se todos os grupos que foram apresentados na tela 1 foram concluídos e, não tendo mais nenhum, comesçassem a trabalhar conforme a estratificação, lembrando que o Estrato 1 - pessoas com doenças renais crônicas em tratamento de hemodiálise já foram trabalhadas, acreditava que neste momento todos já estivessem vacinados. E a proposta é que seguissem trabalhando com essa estratificação, considerando os riscos de exposição entre os portadores de Síndrome de Down, aproximadamente quatro mil transplantados no estado da Bahia, imunossuprimidos, observava que tem uma estratificação de doenças renais crônicas, pneumopatias, doenças cardiovasculares, obesidade mórbida e assim sucessivamente, até concluir a proposta dos primeiros estratos. Neste momento, principalmente com a quantidade de vacinas que estavam trabalhando, voltava a lembrar que está sendo considerado é um grupo de 18 a 59 anos e que o grupo a partir de 60 anos já está na fase final de conclusão da vacinação. Resumindo, traziam para discussão a continuidade do processo de trabalho, fechando o grupo de 60 anos, Quilombolas, força de segurança e salvamento e os grupos prioritários naquela ordem que foi colocada, considerando o número, a disponibilidade de vacinas e o fato de que tinham começado a identificar as populações que já estão devidamente protegidas. Além disso, uma discussão da última semana que tem se mantido sobre a apresentação dos frascos

multidoses, em algumas situações com nove doses, muitos municípios têm se reportado com relação a esta situação e acreditava que este questionamento seria colocado pela Superintendente da SUVISA.

GRUPOS COM COMORBIDADES PARA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19			
TEM	ESTRATOS	POP ESTIMADA	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO
1	Pessoas com doenças renais crônicas em hemodiálise	9.845	Risco de exposição: Alto considerando o caráter permanente do tratamento, deslocamento entre municípios e exposição a outros pacientes e ambiente hospitalar.
2	Síndrome de Down	3.793	Risco de exposição: Alto considerando as demais comorbidades recorrentes neste grupo de pessoas.
3	Transplantados	1.721	Risco de exposição: Alto considerando o deslocamento entre municípios para tratamento, e exposição a outros pacientes e ambiente hospitalar
4	Imunossuprimidos	27.027	Risco de exposição: Alto considerando o deslocamento entre municípios para tratamento, e exposição a outros pacientes e ambiente hospitalar

GRUPOS COM COMORBIDADES PARA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19			
5	Pessoas com outras doenças renais crônicas	4.000	Risco de exposição: Alto considerando o comprometimento renal comum aos casos que exigem hospitalização
6	Pneumopatias crônicas graves	212.457	Risco de exposição: Alto considerando o tropismo celular do SARS-CoV-2
7	Doenças Cardiovasculares	78.270	Risco de exposição: Alto considerando as demais comorbidades recorrentes neste grupo de pessoas.
8	Obesidade mórbida	17.051	Risco de exposição: Alto considerando as demais comorbidades recorrentes neste grupo de pessoas associado agravadas pela COVID-19.
9	Doença cerebrovascular	41.615	Risco de exposição: Alto considerando as demais comorbidades recorrentes neste grupo de pessoas.
10	Doenças hepáticas crônicas/Cirrose hepática	4.846	Risco de exposição: Alto considerando as demais comorbidades recorrentes neste grupo de pessoas.

Outro ponto, a vacinação de não residentes no município que, embora na área de imunização não seja uma questão nova para ninguém, é também uma questão que tem aparecido, muito provavelmente pela quantidade de vacinas disponíveis. E finalizou, agradecendo.

1ª DOSE – 11ª REMESSA	
1 – Continuidade do grupo prioritário de 60 anos e +	
2 – Continuidade do grupo de quilombolas	

QUESTIONAMENTOS	
- Doses perdidas registradas no Notivisa	
- Vacina de não residente no município - solicitar reposição a DIVEP?	

Rívia Barros, Superintendente da SUVISA, comentou que, enquanto faziam esta apresentação, estavam aguardando ainda a norma do Ministério da Saúde sobre o que está sendo encaminhado e que foi enviada uma quantidade para o grupo de 60 anos e mais, e duas mil e seiscentas doses para vacinação da força de segurança e salvamento, que já tinham antecipado aqui. Então, a distribuição de hoje ficaria praticamente para 60 anos e **Vânia Rebouças** está repondo um percentual de 5% para Quilombolas, que já tinham recebido 100% do ministério, porém sem ter sido distribuído 100%. Assim, para deixar claro, a cada remessa que recebessem, reporiam para Quilombolas e comorbidades. E fariam também como tinham feito com idosos e trabalhadores de saúde, a prerrogativa sendo começarem com 50 anos e depois 58, 57, até chegarem aos 18 anos, pois certamente que tem comorbidades e tem uma idade mais avançada, que tem uma prerrogativa e prioridade face aos mais jovens. **Leonardo Prates, Secretário de Saúde de Salvador**, parabenizou pelo início da vacinação das pessoas com deficiência, motivo de muita alegria para Salvador e para a Bahia como um todo, se referia às pessoas com Síndrome de Down, e disse que essa estruturação está bastante organizada, e que eles estavam iniciando em Salvador com as forças de segurança que ainda não foram vacinadas nessa semana. E dentro dessa autorização da CIB, os salva vidas, que é do grupo de salvamento, o grupo de sessenta anos - cerca de duzentos e cinquenta - e os sessenta fiscais da SEDUR, que atuam com a polícia militar na fiscalização de medidas restritivas. Frisou que a descrição das comorbidades é muito positiva, mas queria lembrar do alto risco de fraude com as comorbidades. O **Coordenador** falou para Leonardo Prates que hoje a orientação do PNI não é vacinar comorbidades e estavam tratando aqui da vacinação de idosos, mas tinham listado essas comorbidades porque há relatos de municípios que já possuem pessoas com mais de 60 anos para vacinar. Então esta lista trata de comorbidades inquestionáveis, a pessoa é ou não é transplantada, é ou não é portadora de Síndrome de Down, o uso do imunossupressor é fácil de ser identificado, todas as demais são extremamente difíceis de serem equacionadas, por isso ele tinha insistido muito para a Câmara Técnica do CONASS se reunir, o que acontecerá amanhã, para terem um esqueleto mínimo nacional, a fim de poderem fazer os ajustes locais, sobre como fariam para uma pessoa portadora de hipertensão grave de 40 anos poder ser vacinada, questionando se o técnico da ponta teria discernimento para saber o que é ou não hipertensão grave, a pessoa não tem acesso ao médico no sistema público de saúde para fazer para ele um relatório. Se fossem exigir relatórios, beneficiariam os mais privilegiados, da mesma forma para diabetes, asma e uma série de outras coisas e como isso é muito difícil, como Leonardo Prates mencionou, existe risco de fraudes, e esses riscos devem ser pactuados nacionalmente, porque ficando em aberto como está, são dezessete milhões de pessoas no Brasil com esse perfil, e a vacinação seguindo lentamente, tendo sido distribuídas hoje duas mil e quatrocentas doses, no próximo sábado terão mais quatro mil e não sabiam se na outra semana teria vacina, se não houvesse também um calendário de prioridades nesse grupo prioritário, para ser estabelecido que na próxima semana vacinariam apenas os pacientes portadores de DPOC, na outra semana os que têm insuficiência cardíaca, na outra, os portadores de cirrose. Se não fizessem um calendário mínimo de prioridades dentro das prioridades, e dentro dessas prioridades prioritárias estabelecessem uma faixa regressiva de idade, se fosse um número muito grande de pessoas, correriam o risco de chegar o dia e todo mundo querer se vacinar, ou que adotassem hipoteticamente um critério mais frouxo para a hipertensão em Salvador, do que para o restante da Bahia. Informou que na próxima segunda-feira começariam a vacinar todos com hipertensão grave e sugeriu que fosse pactuado na CIB que na primeira semana não terá vacinação para hipertensão, correriam o risco – citando o Prefeito de Belo Campo- de ele, em sendo hipertenso, vir a Salvador para se vacinar e todo mundo vir também se vacinar em Salvador. Tinham que ter uma

200 pactuação homogênea no estado para evitar essa migração. Informou que vinha recebendo pedidos de relatórios de seus
201 pacientes e são pessoas que não têm indicação de tomarem vacina nesse momento prioritário, hipertensos, mas não são doentes
202 graves, e sua fala é para aguardarem um pouco até a reunião da Câmara Técnica de vacinação que acontecerá amanhã, e na
203 próxima segunda-feira fizessem outra reunião da CIB e, caso chegassem doses nesse próximo sábado, fazerem essa pactuação
204 com base no que viesse do Ministério da Saúde. **Leonardo Prates** comentou sobre a hora marcada, que já tinham conversado
205 essa semana, o sistema está pronto e sua ideia é de começarem o agendamento por segundas doses, para facilitar sua inclusão
206 e nesta sua ideia tem o sistema híbrido, como o Coordenador colocou, com muita propriedade, que é vacinar 50% de demanda
207 aberta e 50% de hora marcada e, ao ficar perto de acabar, como já tinham aprendido com os erros e acertos, apenas utilizariam
208 o sistema de hora marcada, porque seria evitado que, com as doses terminando, a pessoa retornasse para casa sem ter sido
209 vacinado. Essa é a estratégia que estavam adotando em Salvador e achava que dependeria da articulação nacional. Sobre os
210 trabalhadores da educação, informou que o Prefeito Bruno Reis conversou com o Governador a respeito da necessidade de
211 iniciarem a discussão sobre a retomada dos trabalhadores da educação, que tem preocupado bastante os municípios e
212 agradeceu ao Coordenador e a Stela Souza pela parceria e paciência. **Stela Souza** repetiu o Secretário quanto a serem o máximo
213 possível homogêneos, para evitarem distorção entre os municípios, mas tendo também uma flexibilidade, porque alguns
214 municípios ainda não chegaram a 60 anos - como o seu e ela estava acompanhando isso de perto - vários colegas colocam
215 também a flexibilização, e tendo completado a faixa etária, mesmo com a dose a partir da estimativa, porque essas doses que
216 vem são estimadas e ainda terem vacina. O que está sendo proposto hoje é começarem algumas comorbidades, inclusive com
217 o que é também o menor número, mas não podiam dizer que não têm vacina para isso e que abrissem para todas as
218 comorbidades. E precisavam deixar bem claro que têm também o compromisso com as segundas doses, não podiam perder de
219 vista, e olhassem o esquema que tem para cumprirem, muita gente se vacinando com a primeira dose, continuavam buscando
220 primeira, mas não podiam deixar de aplicar a segunda dose, para o esquema não ficar incompleto. Solicitou a Rivia Barros que
221 se pronunciasse depois sobre o avanço da vacina dos não residentes no município, pois via alguns municípios questionando
222 Salvador, mas todos têm vacinado pessoas de outros municípios, não é um privilégio de Salvador, os municípios são próximos
223 uns dos outros, tem os parentes, cidades de praia onde o pessoal vai para passear ou descansar e terminam usando a vacina
224 daquele município, tem a estimativa que já não é boa para vários municípios, que é a que o Ministério da Saúde também
225 encaminha, por exemplo, ela não sabia quando chegaria em seu município e alguns colegas tinham lhe colocado quando
226 chegarão a de 60 anos, mesmo já tendo sido comunicado que foi encaminhado 100%. **Raul Molina** cumprimentou a todos e falou
227 que, ao terem decidido priorizar as gestantes, tinha sido solicitado relatório do obstetra que a acompanha, seria a pessoa mais
228 indicada para isso. E quando colocavam algumas prerrogativas para vacinarem as comorbidades, eles tinham que ser
229 homogêneos e bem claros, não podendo um município fazer uma coisa e outro município fazer outra, a CIB teria que colocar
230 qual a prerrogativa para cada comorbidade, porque se não fizessem isso teriam uma grande deturpação das coisas. E ficavam
231 cada vez mais preocupados com a forma com que as informações são utilizadas, entendiam que estão em um ambiente de
232 pessoas técnicas, com responsabilidade jurídica e técnica, como gestores, mas tem também a presença de técnicos que
233 participam das reuniões da CIB e que não têm controle sobre como as informações são utilizadas, que se deturpam com
234 facilidade. Por esta razão que a nota técnica é importantíssima, e fundamental para todos, além disso tinha que ficar muito
235 alinhada aqui a determinação de não vacilarem e a informação não ser mal utilizada, e lhe preocupava muito e reafirmava que
236 tem que ser decisão desse colegiado. **Eleuzina Falcão** observou, com relação à fala de Stela Souza, que eles não tinham
237 enviado ainda 100% das doses para a população até 60 anos, o que aparece lá é a intenção deles de vacinarem 100% desta
238 população, entendiam que alguns municípios informam que já concluíram e essa conclusão é resultado de extorsões das
239 estimativas, mas não tinham enviado 100%. O segundo ponto trazido por Stela Souza, a respeito da vacinação de pessoas de
240 outras regiões e municípios, disse que é preciso considerar também que as estimativas já trazem esses vieses de movimentação
241 de população em seus volumes, principalmente nas regiões metropolitanas. Então, isso vem acontecendo ao longo das grandes
242 campanhas e, ao verem uma estimativa de municípios grandes como Salvador, já tem a população flutuante no denominador e
243 não é uma distorção tão grande como se imagina. **Rivia Barros** complementou que os municípios que tiverem isso podem
244 notificar ao estado e serão feitas análises, trabalhariam isso e trariam para decisão da CIB, achando que não tem problema, não
245 podendo a pessoa que fosse tomar a vacina ter de retornar, por não ser residente daquele município, por isso que deixavam a
246 'janela aberta' para vacinarem e notificarem ao estado, a fim de ser avaliado se há necessidade de fazer ou não uma reposição.
247 **Stela Souza** comentou que Rivia Barros já tinha falado sobre isso em outra reunião da CIB, mas durante esses dias houve
248 questionamentos de vários municípios, por isso o COSEMS trazia hoje essa pauta, pedindo para deixarem claro mais uma vez.
249 Também precisa ficar claro que todos têm que lançar no 'Note visa' o uso do frasco com nove, oito doses, a preocupação dos
250 secretários é em como o município alcançaria os 100%, se tem 5%, 6% ou mais doses perdidas, por causa do frasco.
251 Primeiramente tiveram frascos com onze e até doze doses e, claro, não tinham reclamado disso, agora está ocorrendo uma
252 distorção no percentual do cumprimento de meta do município, municípios que não têm uma dose de vacina e não está 100%
253 porque tem um pouquinho de doses perdidas, esse é o questionamento dos secretários, queria saber como proceder em relação
254 a isso. O **Coordenador** colocou que, havendo consenso de todos, podiam fazer uma reposição usando os 5% de reserva do
255 estado, que é exatamente para esse tipo de situação. Com a quantidade que chega hoje não tem como, com a quantidade que
256 chega no próximo sábado já poderiam identificar esses municípios que gastaram tudo e que estão abaixo de 100% e enviarem
257 o quantitativo para corrigir essa deficiência. Grosso modo seria, então, 10% a mais do que esses municípios receberiam, teriam
258 5% com esse objetivo e verem qual o tempo para o Ministério da Saúde corrigir isso e enviar o suplemento que falta, para todos
259 poderem vacinar suas populações. **José Henrique Tigre** - "Quinho", Prefeito de Belo Campo e Vice-Presidente da UPB,
260 cumprimentou a todos e comentou que, ouvindo as diversas demandas ficava imaginando que durante sete anos tinha sido
261 secretário também, estava no seu segundo mandato e esta não é uma tarefa fácil. Colocou entre algumas demandas, o ruído na
262 informação sobre as vacinas, que trouxe dificuldade para os prefeitos de alguns municípios e sugeria à Secretaria de Saúde do
263 estado que, ao fazer essas manobras necessárias em relação à distribuição de vacinas - até porque se eles têm um contingente
264 de quarenta mil doses, claro que ficaria inviável distribuir para todo o estado - mas sugeria que informassem à UPB antes de ser
265 fazer essa distribuição, mas, se por ventura isso acontecesse novamente, porque ficava parecendo que os prefeitos do interior
266 não estão precisando de vacina, ou não querem vacinar e tiveram aquele ruído de informação também nas suas redes sociais,

267 de que alguns prefeitos estavam fazendo 'corpo mole' para vacinação, gerando um certo constrangimento para os prefeitos que,
268 ao contrário, querem vacinar muito, houve o descontentamento de alguns prefeitos, principalmente no grupo de *whatsapp*, mas
269 acreditava ser possível melhorar a informação e fazer com que os prefeitos sejam também contemplados com essas informações.
270 Sobre a primeira reunião que tiveram com o Secretário de Educação do Estado, Gerônimo Rodrigues, por intermédio do
271 Consórcio Regional de Saúde do Sudoeste, uma demanda dele ao Governador e, com a fala de **Leonardo Prates** sobre a
272 vacinação do público da educação, de que os professores são a linha de frente e a volta às aulas em nível presencial é uma
273 solicitação muito grande da população, como gerente geral de todos os consórcios, é importante que, através dos seus
274 consórcios de saúde, que a reunião muito boa que tiveram para todo o estado com sua equipe e a Secretaria de Educação fosse
275 replicada, a fim de poderem em breve colocar os professores como prioridade na vacinação. Sugeriu também, a partir da fala
276 que achou pertinente de Raul Molina, em relação à coordenação geral dos moldes a serem distribuídas e aplicadas as vacinas,
277 a depender das comorbidades de cada município, estava presenciando uma ingerência muito grande a nível nacional e isso tem
278 gerado conflito em todos os setores, do governo do estado, do governador do estado, dos governadores, bem como dos prefeitos
279 e eles não queriam de forma alguma essa ingerência no nosso estado, até agora coordenado de forma brilhante pela Secretaria
280 de Saúde do estado e, nessa parceria, via uma homogeneização muito grande em relação a todos os secretários, achava que
281 todos teriam também o apoio da União dos Prefeitos da Bahia em traçar uma articulação para terem um estado conrito em um
282 só desejo, o de vacinar sua população. Colocou a UPB à inteira disposição para viabilizar da melhor forma possível a distribuição
283 das vacinas, coordenar as informações necessárias, a fim de não haver ruídos e o sentimento de falta de contemplação dos
284 prefeitos, principalmente do interior. Precisavam manter essa coordenação, parabenizava todos os secretários de saúde do
285 estado, tinha convicção - e **Fábio Vilas-Boas** sabe disso - pelas outras reuniões que tinham tido juntos, que a Bahia poderia
286 assumir a liderança na aplicação das vacinas no Brasil, como de fato ocorreu. Então queria sugerir essa parceria a nível de CIB,
287 mesmo que sem a coordenação a nível federal, que fosse fechada junto aos secretários de saúde dos municípios essa parceria
288 de coordenação mútua, por intermédio de seus prefeitos, para que pudessem liderar a vacinação mais uma vez e superarem o
289 Brasil quando chegasse a SPUTINIK V. Agradeceu pela atenção, encerrando sua fala e colocando que, qualquer dificuldade que
290 tiverem, consultassem os prefeitos que são os que mais sofrem, sabia que os secretários sofrem muito, mas na hora que a
291 situação fica mais complicada é com os prefeitos. O **Coordenador** agradeceu o Prefeito José Henrique Tigre pela sua fala e, em
292 nome da CIB, como Presidente, fazia um convite, caso os cinquenta e oito colegas aqui presentes não se opusessem, que a
293 UPB, na sua pessoa ou do Presidente Presidente Zenildo Brandão Santana, que tem um acento nas reuniões da CIB que estão
294 sendo realizadas uma ou duas vezes semanalmente, quando chegam vacinas, para ficarem a par das pactuações e trazerem
295 sugestões e propostas, e pelo menos durante a pandemia seria bom que tivessem a participação da UPB. Colocava isso aqui
296 em votação e se alguém tivesse algo contra que se manifestasse, na sequência seu comentário em relação ao que foi dito pelo
297 Prefeito José Henrique Tigre, que tinham feito uma doação de quarenta mil doses para Salvador e, na verdade, são doses da
298 Prefeitura de Salvador, não são de Lauro de Freitas, Simões Filho, nem Camaçari, estavam guardadas pelo Governo do estado,
299 assim como as doses dos quatrocentos e dezesseis municípios que eles tinham guardado todas as segundas doses. Se algum
300 município interrompesse a sua vacinação e quisesse antecipar, tinham a liberdade de entrar em contato com eles e solicitarem
301 a viabilidade de antecipação desse lote, se eles considerassem que não há risco de comprometer a vacinação ou em caso de o
302 estado dispor - não tem neste momento - mas já tivesse uma reserva estratégica de 5% para que pudessem emprestar. Às vezes
303 tem aqui duas, dez mil doses paradas como reserva e o município precisando de duzentas doses, não custava nada fazerem
304 essa movimentação, mas precisavam ser motivados. Então deixava claro que não tinham retirado vacina de nenhum município,
305 mas antecipado as vacinas da própria Prefeitura de Salvador. O **Prefeito José Henrique Tigre** disse entender perfeitamente
306 Fábio Vilas-Boas, sendo apenas uma questão de ruído de informação importante e sem problema nenhum faria com que
307 chegasse aos prefeitos que solicitaram estas informações e, na condição de representante da UPB, ficava lisonjeado pela
308 oportunidade de, sendo de interesse da CIB, se possível ter uma cadeira e podiam ter certeza de que qualquer um dos diretores
309 se faria presente nas reuniões. **Rívia Barros** complementou que a estratégia de deixarem estas doses retidas no estado existe
310 por dois motivos técnicos, um dos motivos é que muitos municípios não têm uma câmara de refrigeração para receber todas as
311 primeiras e segundas doses e mantê-las guardadas, como nem sempre têm um gerador para garantir a temperatura dos
312 imunobiológicos, o que é muito importante. Desse modo, o município que recebe uma quantidade de primeiras e segundas doses
313 que ainda demoraria 28 dias para ser aplicada a segunda dose, se ficassem uma noite com a temperatura sem o controle devido,
314 poderia haver uma perda, então por isso o estado mantém isso reservado estrategicamente. Poderiam distribuir, como serão
315 distribuídas hoje, as primeiras e segundas doses para todos os municípios, tão logo o Ministério da Saúde entregasse as
316 primeiras e segundas doses, mas muitos municípios, inclusive eles, pediam que não entregasse além desse motivo. Outro motivo,
317 que quando o município recebe a dose para aplicar dali a 28 dias, isso conta como dose recebida e quando o Ministério da Saúde
318 fizer avaliação dirá que o município não cumpriu sequer 50%, porque a soma que o MS faz é das primeiras e das segundas
319 doses. Assim, tecnicamente o estado vem trabalhando de uma forma extremamente transparente, fornecendo estas informações
320 com segurança e responsabilidade, tudo que foi feito e acordado, inclusive em determinado momento já foi feito com outros
321 municípios, que solicitaram porque já tinham terminado e estava próximo de receberem as segundas doses, tendo sido liberadas
322 sem precisar de mídia. Mas a mídia distorce a realidade técnica, tudo que os secretários solicitam e eles estão sempre pedindo
323 aconselhamento técnico, lhes é dito atentamente o que deve ser feito. Assim, garantia a todos que, depois de 30 anos como
324 servidora pública da Secretária de Saúde e sua equipe que trabalha hoje com a vacina são todos servidores públicos de carreira,
325 estavam trabalhando na Bahia de uma forma muito correta e com responsabilidade, sendo chamados inclusive pelo Ministério
326 da Saúde para discutirem tecnicamente as questões do Brasil. Agradecia, pois sabia que todos os secretários de saúde estão
327 juntos com eles nessa luta técnica e de responsabilidade, parabenizava a todos, porque a Bahia é respeitada. **Geraldo Magela**
328 cumprimentou a todos, parabenizou o Secretário Fábio Vilas-Boas e toda sua equipe nesse trabalho fantástico, chegando a
329 atingir o primeiro, segundo, terceiro lugar, o trabalho é muito importante e precisavam reconhecer este trabalho de coordenação
330 geral de todos os coordenadores de saúde dos quatrocentos e dezessete municípios, mas os secretários querem dose, Rívia
331 Barros está sendo muito feliz nessa condução, principalmente nesse momento de Salvador e concordava plenamente com a
332 atitude tomada, achando, assim, que os secretários devem entender que estão todos no momento de crise e precisam também
333 da sobriedade do Secretário Fábio Vilas-Boas, que tomou uma medida e que algumas pessoas tinham lhe questionado e ele

334 dissera que está correto, porque naquele momento aquela medida precisava ser tomada e ele está de parabéns. Assim, precisava
335 externar seu sentimento de confiança nesse trabalho da vacinação, na liderança de Fábio Vilas-Boas e de Rívia Barros e de sua
336 equipe. Sabia que todos os secretários querem mais doses, que todos estão recebendo a menos e gostaria, assim, de lançar
337 uma questão para Fábio Vilas-Boas, sobre os 8,3 milhões de doses que o BUTANTAN entregou na semana passada e estavam
338 questionando para onde foram e como foi sua distribuição. Achava que não tem o que ser questionado, porém Mato Grosso está
339 questionando isso, inclusive na justiça, mas ele levantava esta questão para todos ficarem atentos, porque particularmente não
340 confiava no Ministério da Saúde, eles tinham que ficar atentos. E concordava também com Fábio Vilas-Boas nesse estudo, para
341 que na próxima segunda-feira tivessem uma orientação melhor, tomando uma posição técnica incluindo também o pessoal com
342 doença falciforme, uma das comorbidades importantes, adiantarem de fato os obesos - muitos obesos estão morrendo, é uma
343 questão de necessidade - mas concordava também com a unificação. E finalizou parabenizando e agradecendo por todos os
344 cuidados e salientando que todas as vezes que Rívia Barros lhe chama atenção é tentando acertar e agradecia imensamente
345 toda a equipe. **Raul Molina** enfatizou que o Prefeito José Henrique Tigre foi colega deles, é um antigo defensor do Sistema Único
346 de Saúde, considerava interessante sua presença e propôs como encaminhamento a solicitação feita do Secretário de Saúde
347 do estado, com relação à presença da UPB institucionalmente na Bipartite, porque trabalhou com eles, secretários, sabe que
348 esse é um ambiente para gestores da saúde, o que não impede de maneira alguma de eles terem um convidado específico, já
349 que várias vezes isso foi feito com o Ministério da Saúde, Ministério Público e muitas vezes os presidentes da UPB participaram
350 também de reuniões da CIB, o Secretário, como Coordenador da CIB, fez o encaminhamento e ele concordava com esse
351 encaminhamento, de usarem uma cadeira de convidado da representação da União dos Prefeitos da Bahia enquanto durasse o
352 processo da pandemia, para que o fluxo das informações e das decisões tivessem maior polaridade e, além disso, maior
353 legitimidade, já que os prefeitos que foram eleitos pelo povo, para lhes representar e os secretários sendo delegados por eles, é
354 uma forma bastante significativa de representação, e do ponto de vista institucional, da própria legalidade, levando em conta que
355 todas as decisões tomadas são por consenso. relação ao colocado pelo Secretário, quanto à reserva colocada por Rívia Barros,
356 lembrava aos colegas representantes da CIB e os outros que estão lhes ouvindo, que isso foi pactuado em CIB, porque o estado,
357 ao utilizar as vacinas de reserva, foi por uma questão de segurança, de logística, foi pactuado por todos que fosse deixada
358 reserva de segunda dose. Na época o Secretário de Saúde do estado tinha lhes ajudado e reforçado, pois o Ministério da Saúde
359 queria que em algum momento o estado usasse todas as doses e eles não tinham aceitado. E enquanto não tivessem a certeza
360 de que as segundas doses chegariam, continuariam o que vinham fazendo, por ser aconselhado tecnicamente, não sendo
361 segredo para ninguém. E reforçou a necessidade da colaboração dos prefeitos, pois se politiza de um lado, que as vacinas estão
362 demorando e de outro que os gestores não estão sendo eficientes, o que não é verdade, continuavam sendo o país mais
363 organizado para realizar qualquer campanha de vacinação, eles provariam agora com a vacinação contra Influenza, mostrariam
364 que sabem fazer isso muito bem. Não pode ser politizado de forma diferente e não dava para eles permitirem os veículos de
365 comunicação deturparem isso da forma que mais lhes interessa politicamente. Então tinham que ficar atentos para estas
366 investidas e colocava aqui o encaminhamento para decisão do colegiado da CIB. **Stela Souza** colocou que foi pactuado em CIB
367 que abririam para perguntas de secretários não membros da CIB que estão lhes acompanhando em outra sala, cuja triagem é
368 feita por Nanci Salles, juntamente com Cássio Garcia. Disse ainda que alguns questionamentos podem ser respondidos por área
369 técnica, porque são específicos do município, que apenas solicitassem mais uma vez que Nanci Salles encaminharia estas
370 questões que estão no Q&A para a SUVISA e a DIVEP responder imediatamente aos municípios com dúvidas e falou para Nanci
371 Salles fazer o mesmo filtrar com as perguntas genéricas, que são para todos, e abrir na CIB para os secretários que estão
372 solicitando no Q&A. Dirigindo-se ao Prefeito José Tigre, salientou a grande honra de tê-lo como colega, e seria sempre colega
373 seus, concordava com Raul Molina que sugeriu ser membro efetivo, pela própria legislação, o Decreto 7508 e outros, cadeira
374 cativa não pode, acabou esse legado e a CIB-Bahia é extremamente aberta, inovadora, já tem essa parceria inclusive com o
375 Ministério Público é importante todos acompanharem até para, como prefeitos, lhes trazer também as demandas, lhes apoiar, é
376 importante ouvir esse diálogo e eles levarem a discussão ao grupo de prefeitos para entenderem o que seus secretários estão
377 fazendo. E retornou à situação de Salvador, com a informação chegando ao prefeito de que o prefeito não vacinou porque deu
378 vacina para o município de Salvador e não para Belo Campo, é bem assim, a cena que foi passada ao Município de Salvador foi
379 que são segundas doses de Salvador, o Secretário assinou um documento para entregar na SUVISA, em que ele assumia utilizar
380 como primeira dose e que, imediatamente após receber a sua primeira dose ele reporia para o lugar de segunda dose. Assim,
381 não foi uma dose a mais para ele, ela mesma estava acompanhando de perto, então houve toda essa confusão, soube que seu
382 nome tinha sido citado também em rádio FM, áudio do Secretário encaminhado e que foi passado entre os gestores municipais
383 para esclarecimento, enfim os "ócios do ofício". Disse que neste momento ainda está na presidência do COSEMS e na
384 coordenação adjunta da CIB e para isso tinha que enfrentar realmente esses movimentos, às vezes desagradava, porque antes
385 de o colega falar, poderia ouvir o esclarecimento para depois transmitir uma informação não fidedigna como disse Raul Molina.
386 Se solidarizava com o Secretário Leo Prates, sabia que toda ação foi correta, a área técnica também apoiou o Secretário de
387 Salvador e aprovou que ele não recebesse de graça, ele e o Prefeito Bruno Reis queriam receber quarenta e quatro mil doses,
388 mas não receberam, e agora já coloca que na primeira dose que receber ele colocará antecipadamente no lugar da segunda
389 dose recebida. Ela tinha sugerido que os municípios informassem à área técnica da SESAB se tinham condição e capacidade
390 de guardar as suas segundas doses, assim todos receberiam e guardariam, o problema é que outro município contará como
391 dose entregue e cairá o cumprimento de meta do município. Acrescentou que são duas coisas colocadas por Rívia Barros, cada
392 município deve pensar claramente. **Leonardo Prates** colocou que tinha entendido a aflição de todos os secretários e de Stela
393 Souza e do seu Prefeito de Belo Campo também, e falou que essa foi a solução surgida para resolver um problema pontual de
394 Salvador. Entendia que todos os secretários estão na mesma aflição, saudou Raul Molina, o Prefeito José Tigre, considerava
395 ótimo estarem todos juntos na luta. Enfatizou que não existe esta divisão territorial, essa disputa na Bahia, o estado tem sido
396 muito correto nesse trabalho e, apesar de estarem politicamente em campos opostos, do ponto de vista do SUS são todos SUS.
397 Disse ter recebido quarenta e quatro mil doses, no prazo correto, que são segundas doses de Salvador, tinham anunciado um
398 público em CIB, por conta do represamento do final de semana infelizmente algumas pessoas ainda continuaram viajando no
399 feriadão de Páscoa o que acabou que furando um pouco seu planejamento. Ele já tinha conversado com Fábio Vilas-Boas - e
400 sugeria aos companheiros do SUS - e estão dividindo cada ano em quatro turnos, ou seja, o ano será dividido de três em três

401 meses e na verdade faltam 63 e 61 anos. Acrescentou que ele e Fábio Vilas-Boas tinham conversado e estavam instituindo
402 também o sistema de hora marcada, que a metade da vacinação, Salvador adotaria o sistema híbrido para facilitar, e quando as
403 doses estivessem para acabar, eles fariam a vacinação apenas por agendamento e hora marcada. E frisou que não é de sua
404 personalidade ser desleal com nenhum município, que tudo é dentro do pactuado em CIB e a única generosidade que ele tinha
405 recebido e que agradecia muito, em nome do povo de Salvador, foi permitir que eles utilizassem essas doses que, das quarenta
406 e quatro mil, foram cerca de dez mil como primeiras doses, o que garantiu o término do que haviam anunciado e agora deviam
407 receber de Rívia Barros cerca de vinte mil primeiras doses, correspondentes à proporção populacional das doses que virão agora.
408 E como disse Stela Souza, eles apenas as repõem e, se fosse preciso, que pactuassem para que todos os municípios, quando
409 tivessem alguma perda, que Fábio Vilas-Boas pudesse colaborar, dentro da segurança técnica, estava plenamente de acordo
410 que todos têm que ter o mesmo tratamento. Lamentava que Salvador tivesse gerado qualquer tipo de constrangimento ao
411 Secretário Fábio Vilas-Boas, que não merece, ao contrário, merece o reconhecimento de todos pela coordenação, lisura e
412 equidade com que tem tratado todos os municípios, de Salvador ao menor município da Bahia, então agradecia ao Secretário.
413 O Coordenador, disse que o avião da vacina tinha conseguido pousar, apesar das chuvas. **José Henrique Tigre**, por ter que ir
414 para reunião com outros prefeitos, teria que encerrar e agradeceu ao Secretário, Leonardo Prates, Stela Souza, Raul Molina,
415 Geraldo Magela e todos os secretários pela presença, são guerreiros e parabenizava todos pela manutenção dos cargos mais
416 uma vez, no município ou em outro, mas sempre defendendo o SUS neste momento de dificuldade que o país vive e infelizmente
417 nesse momento de pandemia do nosso país. A imprensa tem distorcido muito as informações e criado uma certa dificuldade
418 entre os gestores, mas se solidarizava com Fábio Vilas-Boas e que, se precisasse, hoje mesmo faria uma defesa no grupo dos
419 prefeitos, porque é importante essas informações chegarem aos prefeitos, para poderem replicar e não terem esse problema.
420 Disse que ainda acreditava que estariam na primeira posição na vacinação, tinha ficado muito feliz ao ouvir no Jornal Nacional a
421 notícia da Bahia em primeiro lugar na vacinação e é mérito de todos os secretários, prefeitos e do Governador e que replicaria
422 de novo em suas redes sociais e em todos os grupos que a Bahia é o primeiro colocado em vacinação no Brasil, os membros da
423 UPB estão lhes assistindo também. Falou também que faria uma nota nas redes sociais informando que não houve nenhum
424 cálculo e sabia que quando o município precisa a parceria, com o Secretário de Saúde Fábio Vilas-Boas a equidade realmente
425 acontece. O **Coordenador** agradeceu ao Prefeito José Tigre reforçando, para garantir a pontuação nas próximas reuniões, como
426 ele já tinha sido secretário de saúde, que conversasse com o Presidente da UPB para mantê-lo nessa atribuição de se reunir
427 com eles nas próximas reuniões da CIB e pediu a Stela Souza **para** encaminhar os convites todas as vezes que tivessem reunião
428 da CIB. **Nanci Salles** informou ao Secretário que até o momento tem onze questões de secretários municipais de saúde e as
429 demais questões, de técnicos, para as dez perguntas, ela abriria o primeiro bloco com cinco e, na sequência, outro bloco com
430 mais cinco, os cinco primeiros gestores são Ernesto da Costa Lima Júnior – Secretário de Nova Soure, Rosângela Oliveira -
431 Secretária de Amargosa, Andréa Leal - Secretária de Itapê, Adonel - Secretário de Paulo Afonso, Tatiane Rebouças -
432 Secretária de Mata de São João, Andréa, Secretária de Mutuípe, Graciela - Secretária de Iraquara, Raquel Ferraz -
433 Secretária de Abaré, Cristiane Góes – Secretária de Sapeaçu, Cátia Araújo – Secretária de Seabra, Michel Oliveira -
434 Secretário de Xique-Xique, e João Rodrigues - Secretário de Itaberaba. E disse que as cinco primeiras perguntas serão
435 abertas para Andréa Leal, Tatiane, Rosângela, Andréa e Graciela. E passou a palavra para Andréa Leal. **Andréa Leal**,
436 **Secretária de Itapê**, cumprimentou a todos, falou que estava muito emocionada porque vinha lutando há muito tempo para
437 serem contempladas na vacinação das pessoas com necessidades especiais, inclusive Síndrome de Down, por ter uma filha
438 com Síndrome de Down e hoje a via sofrendo muito, por conta da pandemia desenvolveu transtornos psiquiátricos, assim,
439 como profissional de saúde na gestão e como mãe, vinha sendo muito difícil, talvez mais do que uma mãe em outra condição,
440 por estar lidando com a vacina, lutando para o público de mais urgência ser atendido da melhor forma e todo dia se
441 deparava, dentro da sua casa, com o sofrimento enorme e não podia fazer nada, não ousaria de forma alguma furar uma
442 fila por causa da sua filha, então buscava parcerias e fazia um agradecimento imenso. Durante a reunião via a Síndrome
443 de Down já contemplada, mas todos sabem da vulnerabilidade que têm em relação a outras doenças, a sua filha já é
444 cardiopata, já fez cirurgia cardíaca, enfim uma série de complicações, estava realmente muito angustiada e agradecia
445 imensamente a Fábio Vilas-Boas e, de uma forma muito especial, saudava Stela Souza, que a todo momento lhe respondia,
446 sempre de forma muito esperançosa e muito preocupada com a causa, ficando, assim, o seu eterno agradecimento, seguiria
447 com sua luta e é mais uma vitória nessa batalha, mais já é um grande avanço. E saudou Cássio Garcia, **Domilene Borges**
448 **Costa, Coordenadora do Núcleo Regional de Saúde Sul**, Raul Molina e, como Stela Souza falou, são muitas pessoas
449 que não se conhecem, se viam por essas atitudes, percebendo claramente a vontade de fazerem o bem, então ficava aqui
450 o seu eterno agradecimento a todos que estão na luta. **Tatiane Rebouças, Secretária de Mata de São João**, cumprimentou
451 a todos, adiantando que alguns questionamentos que tinham sido feitos ao longo da semana foram respondidos, para ela tinha
452 sido muito difícil ter um entendimento inicial e esperava que que isso tivesse motivado a mudar um pouco as respostas, um
453 pouco mais claras, e nesse primeiro momento e ela não tinha considerado as informações tão transparentes, talvez fosse uma
454 deficiência sua, mas tinha tido dúvidas porque tinham uma expectativa de que, no momento da liberação das segundas doses
455 nas oitava e nona remessas, o município receberia o dobro de doses em vacinas, isso não aconteceu, do recebido de Coronavac
456 naquele momento. E tem sido muito questionado pela população e ela também se colocava no mesmo lugar. Sobre o avanço
457 das etapas em Salvador, ao avaliarem o Município Mata de São João, da população do seu município, ainda tem cerca de
458 quinhentas e sessenta e três pessoas para serem vacinadas, acamadas com mais de 70 anos e mais de 65 anos e hoje tinha
459 recebido algumas doses e, assim, atenderia esta expectativa, mas não estava entendendo a proporcionalidade para Salvador,
460 já está nos pacientes com comorbidades, ela entendia que a divisão de doses acontecem proporcionalmente e em nenhum
461 momento ela desconfiava de estar havendo algum desvio, mas falava que não sabia que não sabia que está a organização disso, como pode
462 Mata de São João não ter ainda 100% dos seus usuários com mais de 65 anos e Salvador já estar vacinando comorbidades.
463 Essa proporcionalidade não tinha ficado muito clara para ela, não estava entendendo, mesmo que fossem liberadas as segundas
464 doses para uso, as doses que o Município estava recebendo ainda contemplariam o público acima de 60 anos. E começavam
465 as pressões políticas no município e Mata de São João tem litoral - Praia do Forte - e recebe turistas que também estão indo às
466 unidades em busca destas doses e ela sentia muito, mas não as liberaria, liberaria vacina apenas para os pacientes efetivamente
467 cadastrados. Informou que Mata de São João tem 100% de cobertura de atenção básica, sabia onde estão cada um dos idosos,

468 dos pacientes com comorbidades, dos acamados, pelo estudo epidemiológico que estavam adotando, para poderem atingir o
469 objetivo e podem dizer que é lei, que o usuário tem direito, mas que ele fosse para o final da fila, a sua prioridade de fila sempre
470 seria o seu usuário e aquele outro nunca seria atendido, porque infelizmente nunca sobram doses e ela não conseguia cumprir.
471 Se hoje tivesse usuários com mais de 65 anos todos vacinados e chegasse um turista com mais de 65 anos, ela aplicaria nele,
472 desde que ela não tivesse mais usuários do município para vacinar. Então, questionava a proporcionalidade, hoje tem quinhentas
473 e sessenta e três pessoas, entre acamados com mais de 70 anos e mais de 65 anos e tinha recebido hoje uma quantidade de
474 doses que não contemplaria essa população, e só queria uma explicação para essa proporcionalidade. **Rivia Barros**
475 cumprimentou a todos, achava já ter respondido algumas vezes esse questionamento em relação à estimativa de doses,
476 explicando que não podiam saber se essa estimativa é a melhor, a justa, mas é a que foi feita pelo Ministério da Saúde, que
477 compra e envia as doses para os estados, que foi baseada na campanha de Influenza de dois mil e vinte, já tinham dito que não
478 foi uma escolha da Bahia, não estavam analisando se foi a melhor escolha, mas foi a escolha do Ministério da Saúde Então os
479 municípios que fizeram uma boa campanha de Influenza naquele ano estão recebendo doses suficientes para o público que
480 vacinou, do seu município ou de outra cidade, a exemplo de Salvador, que no ano passado fez uma campanha que vacinou mais
481 de 120%, os 20% a mais sendo de outras regiões e outros estados, então é até interessante vacinarem de outras regiões e
482 outros estados, porque ficam com uma margem maior. Ela tinha mandado esta tabela para uma das respostas que tinha
483 encaminhado para o município, quando a vacina chega ao estado eles a distribuem com a mesma proporção que o Ministério da
484 Saúde envia. Então infelizmente o estado não podia fazer diferentemente, porque as doses são poucas, está chegando agora a
485 vacina contra a Influenza e todos as receberiam juntamente com a nova remessa da vacina contra Influenza e ela solicitava a
486 todos que fizessem a mesma força tarefa, para o estado vacinar o maior número de pessoas. E informou que a diferença entre
487 uma vacina e a outra é de 14 dias, ou seja, o paciente que tivesse sido vacinado hoje contra Covid ficaria 14 dias para poder
488 tomar a vacina contra Influenza e se tomasse agora a de Influenza e chegasse o momento dele se vacinar contra a Covid, teria
489 que aguardar também 14 dias. **Leonardo Prates** se desculpou por estar com problemas na internet e pediu que lhes permitissem
490 concluir sua fala, esclarecendo que Salvador foi um dos municípios da Bahia que publicou todas as decisões da CIB publicadas
491 em diário oficial como determinantes bem como construtivas, todas as suas doses estão sendo levadas em conta, concordava
492 que foi um critério pactuado, levando em conta a proporcionalidade populacional de Salvador. E lembrou que da vacinação da
493 H1N1, que é um dos indicadores do recebimento de doses feito pelo próprio Ministério da Saúde, Salvador está recebendo os
494 louros do sucesso da campanha do ano passado, assim, achava que deviam se organizar para todas as campanhas, inclusive
495 estavam se organizando para esta vacinação. Lamentava que Mata de São João não tivesse conseguido avançar, e tinha certeza,
496 que foi resultado da campanha do H1N1 feita no ano passado. Acrescentou que Salvador só vacinou pacientes renais crônicos
497 e lembrava que foi pactuado em CIB, e disse que tem município que já conseguiu fazer vacina para 60 anos e Salvador ainda
498 não conseguiu, estavam todos, assim, praticamente homogêneos, graças à coordenação do Secretário Fábio Vilas-Boas. Tinha
499 certeza de que Rivia Barros tem todos os números e Salvador que, como qualquer município, não recebeu uma dose a mais.
500 Agradeceu a todos os secretários a parceria, especialmente ao Secretário. **Nanci Salles** falou que precisaria se ausentar e
501 Michele Martins, Secretaria Executiva da CIB, está com todas as perguntas e os nomes dos gestores para lhes passar a fala,
502 lembrando aos gestores que têm dois minutos para formularem as perguntas. **Rosângela Oliveira, Secretária de Amargosa,**
503 cumprimentou a todos, agradeceu a Stela Souza e Fábio Vilas-Boas pela sensibilidade em incluir a população de portadores de
504 Síndrome de Down e de comorbidades, comentou que teve dois óbitos de pessoas com Síndrome de Down menores de 30 anos
505 em Amargosa, achava que Mutuípe também teve um óbito e, como Andréa Leal colocou, a luta deles é grande, porque estão
506 vulneráveis quanto às consequências da pandemia que todos estão sofrendo, e eles ainda mais. Queria entender melhor o
507 percentual que receberiam de vacinas para 60 anos e mais, em seu município não chegou também para esta faixa etária, se é
508 de 60 anos e mais e, já que ainda estavam na faixa etária de 60 anos e mais. Em relação às forças de segurança, como todos
509 os secretários, ela vinha sofrendo também em relação à faixa etária agora vacinada, visto que o número de profissionais desta
510 área com 50 anos e mais já foram vacinados, estavam também buscando no município a sequência dentro da faixa etária de
511 menores de 50 anos, para garantirem as suas vacinas e perguntou se de fato neste lote eles receberiam pelo cálculo e já sabiam
512 que a quantidade seria mínima. Perguntou quanto à solicitação da reserva técnica para fazerem as segundas doses, conforme
513 falado por Fábio Vilas-Boas, visto que em determinado momento tinham tido que lançar mão, mas tinham usado a vacina das
514 segundas doses como foi orientado, e hoje tem uma necessidade de garantirem as segundas doses para os demais e estavam
515 realmente com baixa nesse estoque, queria então entender melhor qual seria essa solicitação e agradeceu a todos. **Rivia Barros**
516 esclareceu que não foi bem isso o combinado na CIB, o estado não tem reserva técnica para substituir as segundas doses
517 usadas como primeiras, o município, que é o gestor das suas doses, receberá agora as primeiras doses e colocará no lugar, não
518 receberá a mais, isso que precisava ser entendido, que em determinado momento o município poderia usar segunda dose como
519 primeira, contanto que o gestor soubesse que estaria recebendo essas segundas doses antecipadamente porém só poderia usar
520 como primeira dose sob a garantia de, ao receber novas primeiras doses, colocar no lugar – e foi o documento que Salvador
521 recebeu. Então todo município que, dentro da sua gestão, usar as segundas doses como primeiras - porque ainda demoraria 15,
522 20 dias para fazerem essas segundas doses - podiam até fazer, sabendo que têm a responsabilidade de, ao receberem novas
523 primeiras doses, recolocarem no lugar das segundas, porque o usuário tem o direito de receber as duas doses e o município é
524 que tem que garantir. Fábio Vilas-Boas pactuou para os municípios que estão recebendo nove, oito doses no frasco que
525 notificassem no 'Notivisa', e com esse quantitativo eles veriam a possibilidade de irem antecipando as doses que chegassem,
526 que são os 5% da reserva técnica, até o Ministério da Saúde resolver como substituirá essas doses que faltam, isso é um
527 problema e foi notificado à Anvisa sobre a quebra de padrão nos frascos da vacina. Dessa forma, todo secretário que tivesse
528 este problema mandasse a quantidade de frascos que tiverem sido notificados no 'Notivisa' para a DIVEP substituir ou não, a
529 depender da decisão do Ministério da Saúde, se poderão ou não usarem a reserva técnica. **Eleuzina Falcão**, complementando
530 a resposta para Rosângela, com relação ao fato de seu município não ter chegado aos 60 anos, disse que resposta é a
531 mesma que tinham dado, como a Superintendente colocou, que o denominador utilizado é o denominador da campanha
532 da vacinação contra a Influenza, de dois mil e vinte, não é o denominador mais fidedigno, porém é o que está sendo
533 trabalhado pelo Ministério da Saúde. Acrescentou que o estado tem diversas situações pelos quatrocentos e dezessete
534 municípios, desde municípios que fizeram uma boa campanha até municípios que não vacinaram tão bem, situações de

535 êxodo, de município turístico que recebe de outros municípios, são realidades diversas. Explicou que não tinham concluído
536 o envio das remessas para 60 anos e entendiam que é porque, como tem realidades diversas, os municípios que forem
537 concluindo entrassem em grupos prioritários estratégicos, conforme pactuado. Para tranquilizá-la, os 100% da população
538 colocados, tratam de 100% de meta, não 100% de conclusão de envio de remessas. Com relação às forças de segurança,
539 continuariam vacinando, os municípios recebendo a quantidade pequena, mas, se tivessem concluído o grupo, podiam
540 avançar um pouco mais com a vacinação da força de segurança. E agradeceu a Secretária Andréa pelas palavras,
541 colocando que são essa preocupação e esse sentimento o que lhes moviam a todos. **Andréa, Secretária de Mutuípe,**
542 cumprimentou a todos, colocou a possibilidade de discutirem a vacinação para os profissionais garis, por saberem que é
543 uma categoria que trabalha nas ruas, carregando o lixo de toda a cidade, e não têm como saber que lixo terá uma
544 contaminação, têm um risco grande de contaminação por COVID, com estudo comprovando que existe a contaminação
545 por plástico, por papel, a sobrevivência do vírus durante um período curto é pequena, mas para eles que trabalham no dia-a-
546 dia, o risco de contaminação é grande, sem contar que tem os resíduos sólidos das casas de pacientes positivados para
547 COVID. Informou que Mutuípe uma média de 40% dos profissionais tiveram Covid 19 e reforçou que é um pedido seu e
548 acreditava que também dos outros municípios, para reverem a situação desta categoria e Mutuípe está finalizando hoje a
549 faixa etária de 66 anos, estavam caminhando aos poucos, conforme a quantidade de doses recebidas, mas estão
550 recebendo as doses semanalmente e dando continuidade com a segunda dose, com a média de um pouco mais de 90%
551 de meta alcançada. Então, pedia a sensibilização para que conseguissem trazer a vacinação para esta categoria. E
552 agradeceu. **Graciela, Secretária de Iraquara,** cumprimentou e parabenizou todos os gestores, guerreiros e guerreiras nessa
553 luta da vacinação, tem sido uma correria para todos que estão na linha de frente e é grande a satisfação por estarem em segundo
554 lugar no *ranking* de vacinação, como a Bahia, é gratificante o trabalho de todos e agradecia ao Secretário e a todos os colegas
555 pelo trabalho constante e que precisa da parceria de todos os gestores. Explicou que sua pergunta no *chat* é, por ter entendido
556 que os municípios não são todos iguais, que lhe tirassem a dúvida em relação aos profissionais autônomos atendentes de
557 farmácia, porque alguns municípios vizinhos já realizaram essa vacinação, embora não tivesse sido ainda pactuado em CIB e
558 queria saber se já podiam ou não vacinar, ficava essa dúvida por serem municípios próximos e acabavam interferindo até no seu
559 município, porque Iraquara não vacinou ainda os atendentes balconistas de farmácia. Em relação ao público do INSS, tinham
560 recebido um documento tratando da vacinação desses profissionais e, pelo que tinha visto na CIB, esse público ainda não
561 foi pactuado e perguntava se já tem um período para ser vacinado. E agradeceu. **Stela Souza** colocou que Graciela XXX
562 está fazendo uma pergunta de ordem mais técnica, Rívia Barros já falou sobre o avanço de todas as vacinas que estão sendo
563 executadas, por exemplo, tem município que já alcançou a faixa etária de sessenta anos, outro que está nos sessenta e dois, o
564 que está na de setenta e três, porque a vacinação é em ordem decrescente, conforme consta no Estrato que é publicado em
565 todas as resoluções que tratam sobre COVID. Sobre o INSS, comentou que Graciela queria colocar que o COSEMS tem
566 recebido demandas de várias áreas, não apenas do INSS, entendia que todos estão expostos e, como os garis, também
567 já tinham discutido, mas ainda não tinham a vacina para alcançar este público. Achava que Rívia Barros podia colocar muito bem
568 sobre isso, seguindo o recebimento da vacina e voltava a repetir essa resposta também para Tatiane Rebouças, que tem
569 município que já terminou toda as suas faixas etárias, outro que ainda não terminou trabalhadores de saúde e município que já
570 terminou a faixa etária de idosos e de profissionais de saúde e já podiam fortalecer mais a força de segurança e entrarem nas
571 comorbidades que não é diferente de Tatiane Rebouças, respondia que ela também estava ainda com a faixa de sessenta e três
572 anos e não era por não ter recebido a quantidade, porque ela tinha conferido de acordo com a vacinação da Influenza do ano
573 passado, é o problema no município. Achava que, ao invés de ficarem na dúvida se estão ou não recebendo a cota correta, se
574 está indo a mais ou a menos para os municípios - essa semana tinha feito uma sugestão em três CIR - não sabia se todos
575 concordavam em fazerem uma discussão na CIB sobre os municípios que têm a população de idosos muito maior do que a
576 estimada e que fizessem um documento da CIB com os municípios para apresentarem ao Ministério da Saúde, porque a SESAB
577 não tem como mandar esta vacina, pois não veio do Ministério da Saúde. O que estava colocando para a Secretária Tatiane
578 Rebouças é que eles tinham que cobrar do Ministério da Saúde e deixando claro que isso tinha incomodado e, vendo alguns
579 encaminhamentos feitos no *WhatsApp*, esclarecia que não é a SESAB que está passando mais ou menos vacinas para os
580 municípios, mas todas vão conforme a estimativa e este esclarecimento já foi dito em CIB várias vezes e se o município recebe
581 a menos do que a população que tem é em função da vacinação contra a Influenza do ano passado, a Bahia por si só não
582 resolve, nem a Presidente do COSEMS, nem Rívia Barros, tem que ser discutido com o Ministério da Saúde. **Rívia Barros**
583 lembrou, sobre o questionado a respeito do INSS, que o INSS também faz parte do grupo de trabalhadores da saúde, são eles
584 que atendem os doentes para as perícias, logo, já estão contemplados no grupo dos trabalhadores da saúde. Em relação a
585 outros grupos - e salientou que Stela Souza está correta - a previsão e da estimativa de trabalhadores de saúde para a Bahia -
586 de pouco mais de quatrocentos e setenta mil - eles já tinham recebido 100% e não tinham conseguido fazer toda a cobertura.
587 Então precisavam fazer uma frente nacional, para dizerem que as estimativas estão abaixo do que realmente existe, voltava a
588 salientar que até agora só tinham recebido cinco mil e duzentas doses para o grupo da força de segurança e salvamento, o que
589 é extremamente insuficiente e a Bahia já entregou um quantitativo até um pouco maior antecipadamente, então nessa nova
590 remessa eles não tinham doses, só tinham doses para idosos, estavam pagando paulatinamente para Quilombolas. Assim,
591 tinham mandado mais 5%, mas tudo isso depende da gestão do município, se tiver acabado os 60 anos, podia fazer segurança
592 e comorbidade e ir fazendo essa gestão da sua vacina. Sempre falava aos secretários para fazerem um relatório justificando
593 para onde está indo, o que o está fazendo, porque ele conhece seu município, é seu território, é ele que conhece a epidemiologia
594 do seu território, se não tem determinada comorbidade, mas tem outra, ir olhando o Estrato, justificando sua vacinação. O
595 **Coordenador** solicitou que não voltassem ao assunto de perguntas já respondidas. **Raquel Ferraz** cumprimentou a todos,
596 parabenizou Pedro Alcântara e o Secretário pela brilhante iniciativa de ofertar mais dias de coleta para sua região - Paulo Afonso
597 - onde eles só podiam enviar duas vezes na semana e ontem ela recebera um telefonema informando que foram aumentados
598 mais três dias para sua região. O **Coordenador** comentou que dá para ser todos os dias sim, e que lhe passaram a informação
599 equivocada. **Raquel Ferraz** disse que só em manter na quinta-feira ajudaria muito porque é uma dificuldade que tinham de
600 realizarem o exame, com os pacientes se negando por demorar o resultado, eles sem conseguirem convencer esses pacientes,
601 então, se fosse a semana toda melhoraria mais ainda. Sobre a vacinação dos profissionais da força de segurança em sua região,

602 comentou que Rivia Barros já respondeu uma parte, sua dúvida é que para seu município chegou apenas vacina para os militares
603 e ela não sabia como eles são alocados, tem militares em Abaré que foram tomar a vacina em Paulo Afonso e Chorrochó, a
604 vacina deles não foi para Abaré e quanto isso tinha dificultado a informação que tinham recebido pelo *whatsapp* foi que Abaré
605 não receberia doses para militares porque a polícia civil vinha lhe procurando constantemente para tomarem a vacina, e quando
606 chegasse a vacina para a polícia civil - que ainda não chegou para sua região – perguntava se o que tem sido feito também está
607 sendo informado com transparência, se viriam doses para o seu município, isso lhes ajudaria. Em relação à Síndrome de Down,
608 eles iniciariam os portadores de Síndrome de Down, apenas tinha ficado em dúvida quanto à faixa etária para este grupo, se
609 será igual à dos policiais, que terão uma faixa de 50 anos. E agradeceu. **Michel Oliveira, Secretário de Xique-Xique,**
610 cumprimentou a todos, comentou que muitos já haviam abordado sua pergunta, mas, em relação aos bombeiros civis e
611 principalmente aos vigilantes, se seria pago o auxílio emergencial nesse momento comentando que no interior, principalmente
612 em Xique-Xique, os vigilantes - em especial os da Caixa Econômica - vêm ajudando bastante com as filas, dessa forma estão
613 diretamente expostos. Se esses profissionais, tanto bombeiros civis - e que atuam também como brigadistas - como os vigilantes
614 e guardas de órgãos públicos, se encaixam nas forças de segurança neste momento, ou posteriormente. Além disso, fazia um
615 coro ao apelo sobre os garis, de extrema importância, muitos em seu município já adoeceram e eles têm contato direto com
616 pessoas contaminadas, tanto na sede do município como na zona rural. Parabenizou também o Secretário do Estado pela luta
617 e atuação para a liberação da vacina Sputnik, eles estavam acompanhando e esperava que em breve a ANVISA se
618 sensibilizasse e a liberasse. O **Coordenador** agradeceu a Michel Oliveira e falou sobre uma solicitação que lhe tinha sido feita,
619 sobre o 'Salva mar', achando que incluir os salva vidas na vacinação das forças de segurança é um pleito justo, tinham colocado
620 bombeiros, mas esquecendo dos salva vidas, que possuem o mesmo risco de serem contaminados ao resgatarem pessoas e
621 referiu que Leonardo Prates estava propondo incluir os salva vidas de Salvador e das cidades litorâneas de toda a Bahia. Trouxe
622 também os que trabalham nas empresas de oxigênio, que fazem manutenção nas redes de O2 nos hospitais, quando tem
623 vazamento nos cilindros contaminados, é pouca gente, mas sabia que se essas pessoas faltassem podia quebrar algum tipo de
624 cadeia e perguntou se alguém se opunha. **Raul Molina** sugeriu ao Secretário, relação do pessoal do 'Salvamar', que não é difícil
625 de conseguir e não seria muito significativo. Com relação ao pessoal de manutenção dos hospitais, seria interessante que cada
626 hospital cadastrasse essas pessoas, porque assim eles estariam agindo com mais segurança e com menos possibilidade de
627 haver fraude. E pediu a Rivia Barros que se comunicasse com a Secretária de Mata de São João, que estava colocando no grupo
628 que alguma coisa ainda não tinha ficado esclarecido para ela. **Leonardo Prates** falou sugeriu ao Secretário Fábio Vilas-Boas,
629 corroborando com sua posição em relação ao salva-vidas - até porque eles tinham vacinado todo o Corpo de Bombeiros e uma
630 parte dos bombeiros fazem salvamento aquático e já estão vacinados, e outros não estão - que fossem incluídos nessa decisão.
631 Estava conversando com Stela Souza que força de segurança são compatíveis, porque, por exemplo, na sua especificidade, tem
632 sessenta fiscais que trabalham junto à PM e com a vigilância sanitária, com medidas restritivas, fechando estabelecimentos, e
633 que estão acima de 50 anos. Então a pessoa está fazendo o mesmo trabalho e o colega sendo vacinado e ele não e com a
634 mesma exposição, sugeria contemplar o que fosse da mesma função e do mesmo trabalho, que é tão importante para a
635 sociedade. O **Coordenador** solicitou que ele encaminhasse a relação, não seria isso que criaria problema, colocando como
636 aprovados os encaminhamentos de se incluir a UPB nas reuniões da CIB, serem incluídos os salva-vidas, os funcionários das
637 empresas de oxigênio - cada empresa devendo enviar às prefeituras a lista dos funcionários das distribuidoras regionais que
638 manipulam cilindros, para não serem contaminadas. **Stela Souza** colocou para o Secretário que estava tudo esclarecido e falou
639 que as doses de vacina que chegaram foram muito poucas, mas, esperava que tivessem mais vacinas. **Michele Martins -**
640 **Secretaria Executiva da CIB** registrou que teve mais perguntas, porém as dez que tinham sido ao vivo foram respondidas, as
641 demais tinham sido registradas e depois da reunião a área técnica responderia e seriam encaminhadas por e-mail. **Stela Souza**
642 reforçou que não deixassem de encaminhar estas respostas para cada secretário que fez a pergunta e que não podiam esperar
643 para segunda ou terça-feira próximas, porque a dúvida do gestor é para hoje e todas da semana passada foram encaminhadas.
644 **Rivia Barros** sugeriu o fluxo de a CIB encaminhar à área técnica - DIVEP – que encaminharia à CIB e falou para Stela Souza
645 que as respostas têm que ir para todos os secretários, porque a dúvida de um podia ser do outro, a não ser que fosse uma coisa
646 muito específica do município, mas se fosse uma dúvida que fosse esclarecer todos os municípios ela gostaria que fosse feito
647 encaminhado para todos e também porque encaminhariam para Stela Souza, que ficaria sabendo que eles já tinham respondido
648 em tempo hábil. **Stela Souza** falou que já deixava pactuado aqui, apesar de a reunião já estar praticamente encerrada, mas
649 ainda com quórum, e que Michele Martins encaminhasse e o COSEMS disponibilizaria esse questionamento no site, na sua rede
650 social, porque assim todo mundo teria acesso. **Eleuzina Falcão pediu para falar** antes do aviso a Raquel Ferraz da Cosa
651 que os municípios que conseguissem entrar com a vacinação de portadores de Síndrome de Down, pela quantidade muito
652 pequena, não havia necessidade de estratificação nos municípios menores, e os municípios maiores trabalhariam com suas
653 estratégias. Sobre o falado pelo Secretário, a respeito dos vigilantes, reforçando a questão dos garis, lembrava que para a DIVEP
654 são grupos extremamente importantes que apenas tinham um limitante, que é a quantidade de vacinas. Então não conseguiam
655 dar respostas que, como todos, eles também gostariam, mas estavam trabalhando muito e analisando grupo por grupo. E por
656 fim, lembrava a todos que segunda-feira próxima começariam a campanha de vacinação contra Influenza, uma campanha muito
657 importante, e os quatrocentos e dezessete municípios já se encontram mobilizados, nesse momento priorizariam a vacinação de
658 crianças de 6 meses a menores de 6 anos, gestantes e puérperas, que são populações que não foram vacinadas. Não teriam
659 aquela situação dos 14 dias, embora fosse sempre bom ainda fazerem essa pergunta, conversarem um pouco nesses grupos,
660 os povos indígenas e os trabalhadores de saúde, lembrar do intervalo de 14 dias, com relação à dose de vacina contra Covid 19,
661 desejava uma excelente campanha a todos e para alguns grupos os municípios já estão construindo seus novos denominadores,
662 considerando tudo o que foi colocado hoje e agradeceu. **Stela Souza** agradeceu a Eleuzina Falcão e citou também a Síndrome
663 de Down, que todos já sabem que menores de 18 anos de idade não podem ser vacinados, por não ter recomendação,
664 mas, pela quantidade, a maioria dos municípios vacinaria, os acima de 18 anos, e que, por favor, eles não podiam fazer
665 aquele corte, primeiramente porque todos já receberam para os acima de sessenta anos, menores que sessenta anos
666 colocarem acima de cinquenta anos, pelos dados que já tinham verificado não é uma boa média para se tratar, realmente
667 queriam vacinar as pessoas com Síndrome de Down, tinham que pensar que serão todos acima de 18 anos, achava que
668 foi nessa linha que eles tinham aprovado essa proposta e tinha lutado por ela, juntamente com todos. Agradeceu e

669 comentou que se chegassem a vacinas no próximo sábado, na sexta-feira à noite estariam juntos novamente. Em seguida
670 **Stela Souza e Cássio Garcia** agradeceram a presença de todos, declarando **encerrada a sessão**. Não havendo mais o que
671 tratar, após registro da Ata feito pelo núcleo administrativo da Secretaria Executiva da CIB (Rosiane Silva), e sua revisão pelo
672 núcleo técnico (Fátima Valverde), eu, Nanci Nunes Sampaio Salles, Secretária Executiva da CIB, lavrei a presente Ata, que será
673 assinada pelos Senhores Membros, após lida e aprovada. Salvador, 08 de abril de 2021.

674 **Membros Titulares:**

675 Fábio Vilas-Boas Pinto _____

676 Stela dos Santos Souza _____

677 Ivonildo Dourado Bastos _____

678 Cassio André Garcia _____

679 Leonardo Silva Prates _____

680 **Membros Suplentes:**

681 José Cristiano Sóster _____

682 Naia Neves de Lucena _____

683 Raul Moreira Molina Barrios _____

684 Geraldo Magela Ribeiro _____

685

686

687

688

689

690

691